

À LA CARTE
Vera Ribeiro de Carvalho
(você poderá ver a explicação desse título clicando [aqui](#))

A ELEGÂNCIA DO COMPORTAMENTO
(11/12/2010)



Fiquei enternecida ao me deparar com a crônica de Martha Medeiros que traz o título acima. Principalmente com essa ilustração que achei em um dos sites que traz essa mensagem. Um gracinha!!

E aí... já viu, né? A exemplo de outras colunas, lá vou eu reescrevê-la do meu jeito...

Primeiro, o início da crônica de Martha: diz ela que uma das coisas que são difíceis de serem ensinadas e que talvez por isso mesmo esteja cada vez mais rara, é a elegância do comportamento. A partir daí, começam inúmeras considerações sobre esse assunto. Ela fez as dela – faço as minhas...

O que seria a tal “elegância do comportamento”, além daquele velho “nhemnhemnem” sobre etiqueta à mesa?

Aí é que está!...

Acho que têm essa elegância as pessoas que não ficam atrás das janelas, sondando a vida dos vizinhos, xeretando para ver a que horas chegam em casa os adolescentes, a que horas a vizinha apaga as luzes, de quem é o carro que trouxe a namorada... Se o marido da outra chegou cedo, se bebeu...



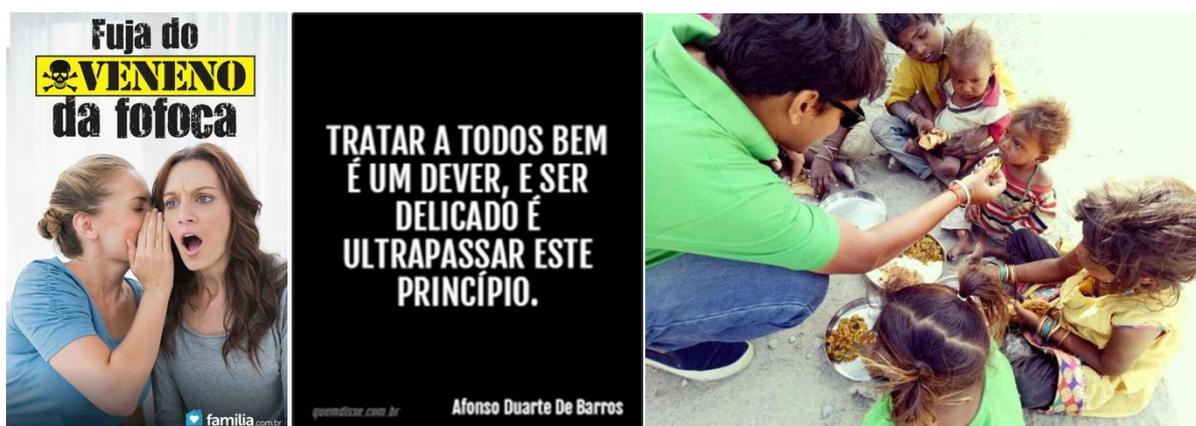
As pessoas que não chegam por último às reuniões marcadas; que não são a causa do atraso do início de uma cerimônia, e que, ainda por cima, chegam com a maior “cara lavada” dando aquela desculpa mais “sem pé nem cabeça”!



As pessoas que não nos deixam “falando sozinhas” – dirigindo-se a terceiros no meio de uma conversa conosco, como se o que falássemos fosse insignificante (e nós, “transparentes”!).



Essa elegância faz parte daqueles que não deixam entever o “veneno” da fofoca escorrendo do canto da boca; que tratam a todos com a mesma delicadeza, que afagam a criança pobre e sujinha mesmo não sendo para fazer parte de uma reportagem de jornal ou TV.



Que não chantageiam a criança prometendo um chocolate “se ela ficar boazinha” ou se alimentar melhor...

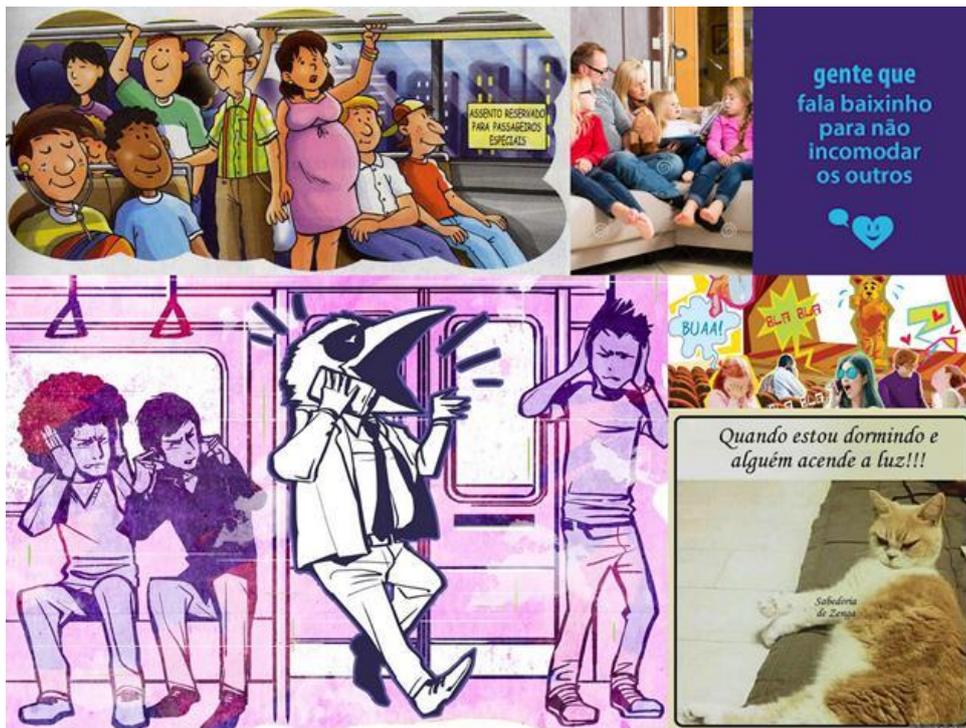
"Comam esses legumes... senão eu mudo a senha do wi-fi."



... que preferem escolher a roupa mais simples porque sabem que irão sair com aquela amiga mais modesta;



... que se levantam no ônibus para dar lugar à velhinha cansada, ou a alguém mais velho, em sinal de respeito; que, mesmo cansados da lida do dia, escutam, ao chegar em casa, os problemas da esposa – do marido, dos filhos, tentando dar carinho e transbordar amor; que, se tiverem que falar, apenas murmuram, por consideração ao sono dos outros; que não atendem aos berros o celular em um ônibus, para não atrapalhar ninguém; nem o atendem gritando no meio do filme ou da peça de teatro, para não “aparecerem”; que chegam à noite de mansinho, não acendem a luz na “cara” de quem já está dormindo.



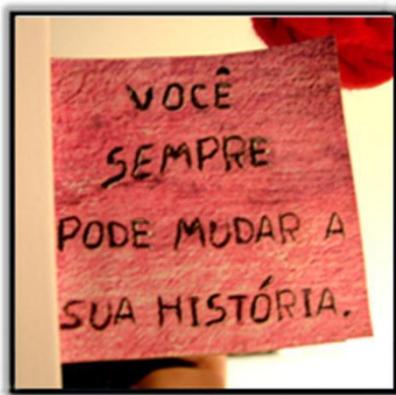
São elegantes as pessoas que não desfilam suas joias e o carro bonito apenas para ostentarem sua riqueza; que gostam de retribuir carinho; que amam ser solidárias... que não ficam o tempo todo só falando das doenças que as afligem; que não ficam apontando o dedo sempre para outras direções, menos para a própria, quando alguma coisa que planejaram não deu certo: não procuram outros responsáveis para a culpa que era só sua.



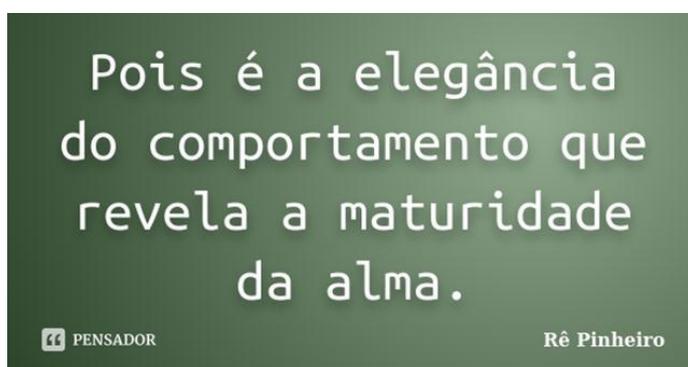
Isso tudo não se aprende em compêndios de autoajuda; não se acha ao alcance das mãos... É preciso observar o mundo, nos mínimos detalhes; saber dele extrair as lições que oferece a quem sabe enxergar. Para isso, existe uma coisa que é a mais importante de todas: QUERER corrigir o erro, a atitude que não leva a nada... QUERER começar a mudar. É como o viciado nas drogas, é como o bêbado inveterado... não adiantam os Alcoólicos Anônimos, as clínicas de recuperação, se o “doente” não estiver a fim... Para mudar de verdade, a vontade tem que ser tão grande que nos leve à ação, e não nos deixe permanecer naquele estado de inércia que é a nossa zona de conforto. Buscar formas de concretizar o que desejamos.



Como disse Múcio Morias (internet), “é preciso mudar. É preciso ter coragem para experimentar, crescer, conhecer, descobrir... É essencial fazer parte desse processo da vida, a recusa só tornará nosso caminho mais longo e as pessoas mais distantes e, quando a ficha cair, teremos que andar mais rápido para alcançar o trem da história. Não mudar é abrir mão da própria história e de participar do surgimento de uma humanidade nova e muito melhor, incluindo você e eu. MUDEMOS!”



Assim... com certeza poderemos nos orgulhar, também, de termos a tão sonhada “elegância de comportamento”...



O “Conte pra gente” é uma parte na qual na qual colocarei algumas poucas perguntas para serem respondidas objetivamente pelas pessoas convidadas. Cada caso será um caso, ou seja, elaborarei as perguntas individualmente, ligadas a alguma coisa com que a pessoa tenha afinidade.

Minha convidada de hoje – bem como a maioria – senão todos! – dos seus irmãos – também foi minha aluna.

Filha de Leonidas Barros Cavalcante (Parente) e Maria Silva Cavalcante (Zezé), tem três irmãos: Dorival Cavalcante, Beto Cavalcante e Milton Reis.

Confesso que não tinha a mínioma ideia dessa trajetória da qual irá nos contar uma pequena parte...

Estou falando da minha hoje amiga...

Dorívia Silva Cavalcante



1) Como foi sua caminhada até se formar professora?

Quando cheguei em Goioerê eu só tinha a quarta série e escrevia com dificuldade, por ter estudado numa sala mista, três séries juntas.

Com catorze anos tive que começar a trabalhar e consegui emprego num bazar onde não exigiam muito de mim, era só saber fazer contas.

Alguns anos depois, resolvi fazer o ginásio e descobri que queria ser professora e sabia que não ia ser fácil, pois teria que deixar o meu emprego e estudar de manhã.

Fui à luta e com muita dificuldade consegui fazer o Magistério.



Logo no início de 76 passei no primeiro concurso que fiz e fui convidada para trabalho no Colégio Duque de Caxias, com alunos da primeira série.

Quando me entregaram aquelas crianças pequenas e assustadas, eu fiquei feliz e ao mesmo tempo com medo de não dar conta. Mas fui levando...

Trabalhei vinte anos com dois períodos. Comecei no Duque de Caxias, fiquei treze anos no Maria Antonieta Scarpari (hoje Cecília Meireles) e dois anos como coordenadora pedagógica no Jardim Universitário.

2) Conte alguma vitória marcante como professora...

As crianças aprendiam comigo e eu aprendia com elas, dependendo das dificuldades que iam surgindo.

Naquele ano consegui mais um período em outra escola, com crianças repetentes e com muitas dificuldades na aprendizagem. Eu tinha que conseguir vencer aquelas nossas dificuldades!

Graças a Deus consegui passar dezenove alunos dos vinte e três que colocaram nas minhas mãos.

Depois dessa vitória, eu perdi o medo de tudo, eu sabia que era só trabalhar e não ter preguiça. Tive que me controlar para não ficar convencida da minha capacidade...

Percebi também que não é só pensar na aprendizagem, mas também no futuro dessas crianças.

3) *Que tipo de convivência você tinha com seus aluninhos?*

Bom... as crianças ficam em casa sozinhas, os pais saem cedo para trabalhar. E isso, muitas vezes, resultava em crianças que faltavam muito.

Fui várias vezes nas casas para saber o porquê de tantas faltas e descobri crianças com dor de dentes, gripe e até falta do que vestir.

Fui obrigada a aprender a lidar com os acidentes que acontecem nas escolas com as crianças.

Um aluno pegou um pedaço de madeira e jogou em outro menino, mas pegou numa aluna que estava passando perto. Tive que levar a criança para o hospital.

Aí tive certeza de que professor educa, sim!

4) *Escola é só sacrifício e batalhar o tempo todo?*

A escola também tem festas e alegrias. Na Páscoa, eu fazia mais de setenta ovos de chocolate para as crianças, festa e lembrancinhas no Dia das Mães, dos Pais, Dia das Crianças e final de ano.



Com alunos, no hoje Cecília Meireles, 1985

E a minha felicidade acontecia quando eu chegava e as crianças corriam para pegar na minha mão e também quando encontrava aquelas cartinhas falando “Eu te amo, professora!”.



Galeria



Os pais, Leônidas e Maria Silva Cavalcante, a "D. Zezé" O pai, mais conhecido como "Parente"



Com o filho Marcos



Minha “ex-aluninha”!



Marcos com a namorada Rosicler, Mara comandando a selfie, e sua irmã Mari.



O irmão Dorival



O irmão Milton Reis



O irmão Beto



Dorívia e a saudosa mãe D. Zezé Cavalcante



Milton Reis e Laide - esposa - atrás Janete - esposa do Dorival, Dorivia e Mariza, esposa do Beto. Na frente é a saudosa mãe.

“Surpresinha” com o irmão Milton...



Em visita em minha casa, há algum tempo – Milton com o “idolo” Wanderley. Meu filho Rodrigo e minha nora Rafaela

Do fundo do baú...



Numa festinha de escola...



Muito
obrigada por
participar!

CURIOSIDADES



Homem teve soluços ininterruptos por 68 anos!



O livro dos recordes, conhecido como Guinness Book of World Records, tem um fato curioso sobre soluços. A publicação registrou o caso de um homem que soluçou de forma ininterrupta por 68 anos. De acordo com o livro, Charles Osborne soluçou de 1922, quando ele estava pesando um porco que iria para o abate, até 1990. Ele veio a falecer no ano seguinte ao término dos soluços, em 1991.



As saias e mini-saias serão tendência fortíssima no verão/2020... Shorts jeans... Macaquinhos... Super novidades e reposições chegando.. Blusas e tops com bojos, caneladas, de tricô e de rendas SOMENTE 19,90!!! Super novidades e reposições chegando... Se o desejo for novas tendências, nós temos! SANDÁLIAS de TIRA AREZZO... Sexy, românticas e super fresquinhas... Venha já escolher a sua! Cheque? Só para dezembro!!!



Aqui as pessoas participarão contando pra gente ou qual é sua música preferida, mandando um link.

Minha convidada de hoje tem 18 anos. É a filha mais nova de Paulo e Irma de Brito. Mora em Goioerê e está no último ano do curso Técnico em Informática no IFPR.

Também fez meu Curso de Redação para Vestibular...

Olhem, só!



“Menina compenetrada”!



Curso em 2017- “Pessoalzinho” deixou saudades!

É irmã do Paulo Junior (conhecido por PC. Meu ex-aluno também! Só que esse, além de aluno do curso, fez o Ensino Médio comigo lá no Século XXI...). Ele fez um curso “histórico”: meu PRIMEIRO curso, em 2005!



*Saudades desse pessoal! Noooosaaa!!
 (“É lóóóógico”, né, Renatinho? rrsrs) Kerol...
Nianque... Marília... Mariano... Ih! Não vai dar
pra colocar todos, não! rrsrs!*

*Todo mundo “chorando” de rir! Quem terá feito
a “piadinha”?!*

Falo de quem? Adivinhou! Da...

Gabrielle de Fátima de Brito



Tenho que confessar que, quando li “Pablo Vittar”... “Emicida”... fiquei um tanto... apreensiva. Mas eu sabia da Gabi... da cabecinha brilhante dela... resolvi acreditar e investigar. E também porque as palavras dela me incentivaram... Não me arrependi. QUE MENSAGEM!!

E ela “fala” bonito! Confirmam!

Uma das minhas paixões é trabalhar no Rotaract Club e na Juventude de Ação Mariana. Fiquei muito feliz com o convite, pois amo muito o assunto tratado: música. Confesso que foi meio difícil pensar em uma só, mas segue a escolhida para o momento: Emicida - AmarElo (Sample: Belchior - Sujeito de Sorte) part. Majur e Pablo Vittar.

Abri mão do meu sertanejo diário para apresentar uma música sensacional que conheci em uma aula de Língua Portuguesa. Ela usa de um trecho de uma música de Belchior e passa uma mensagem muito forte sobre a vida. O link que compartilhei tem o clipe da música, que também possui uma mensagem muito especial e ressalta o poder de “dizer não às cicatrizes”, mostrando que somos mais que nossos problemas. No Setembro Amarelo, mês de prevenção do suicídio, fica a recomendação da música e clipe de “AmarElo”.

“Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro / Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro”.

A música:

<https://www.youtube.com/watch?v=PTDgP3BDPIU>



Um artigo sobre a música: <https://rollingstone.uol.com.br/noticia/belchior-tinha-razao-emicida-lanca-emocionante-clipe-de-amarelo-com-pablo-vittar-e-majur-assista/>

A letra:

<https://www.google.com/search?q=amarelo+letra&oq=AmarElo&aqs=chrome.3.69i57j015.4315j1j8&sourceid=chrome&ie=UTF-8>



Espaço Saúde

The advertisement is divided into three sections. On the left, a logo features a stylized human figure with arms raised, set against a circular background with green leaves. Below the logo, the text reads 'SALUTE INSTITUTO DE TERAPIAS AVANÇADAS' and 'Rodrigo Carvalho Microfisioterapia'. The middle section shows a portrait of Dr. Rodrigo Carvalho, a man with a beard and mustache, wearing a white lab coat. Above him is a speech bubble that says 'MARQUE UMA CONSULTA!'. To his right, the text asks 'SABIA QUE EU POSSO TE AJUDAR EM SUA SAÚDE FÍSICA E MENTAL?'. At the bottom right of this section, it says 'Rodrigo Carvalho' and 'rodrigocarvalhosalute'. The rightmost section shows a glowing sign at night with the same logo and text as the left section, including the phone numbers '2838-1700 9906-1700'.

Clique no link abaixo para ler a coluna de hoje do Dr. Rodrigo:

<https://goio.news/noticias/160/4088/tireoide-a-glandula-do-tempo>

The advertisement features a portrait of Dr. Eduardo M. Otani, a man with a mustache, wearing a white lab coat. Above him, the text reads 'Dr. Eduardo M. Otani' and 'CRM: 7668'. Below the portrait, the website 'www.otani.med.br' is displayed. To the right of the portrait, the text lists 'Atendimento Geral', 'Cirurgia Geral', and 'Endoscopia Digestiva Alta'. At the bottom, it says 'HOSPITAL SANTA MARIA'.

Como estamos vivos, sempre sentiremos algumas coisas do tipo pontadas, formigamentos, pequenas dores em alguns lugares, às vezes um pouco de falta de ar ou, mesmo, cansaço, sem que tudo isso seja alguma doença. Não se preocupe!!

Ótica e Relojoaria Orient



15 de setembro é o dia do cliente, e é a satisfação do cliente que nos move todos os dias. Aproveite a promoção 25% de desconto à vista ou cheque para 120 dias (exceto lentes de grau). Válido de 16 a 21 de setembro na ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT.

ÓTICA E RELOJOARIA ORIENT, à Av. Daniel Portela, 694. Fone 3522 1881 ou 9829-6116.



Já lhe contei várias vezes...



... que a FLORICULTURA QUATRO ESTAÇÕES decora qualquer ambiente, né? Igrejas, stands de exposições, formaturas, concursos de miss, bailes, aniversários... Hoje trago algumas decorações e arranjos. Olhem só que beleza! Quando você precisar disso, ou de flores variadas, buquês lindos, vá ao endereço abaixo!!

RUA ANTONIO MOULIN, 493 – CENTRO – GOIOERÊ - PR

Você tem certeza?



Visitei o sítio da amiga de Paula, o qual muito me encantou. Usou-se o **qual** em vez de **que**:

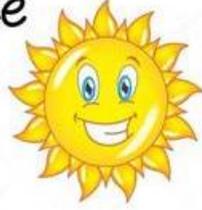
- a) por uma questão de estilo
- b) pois só o qual é conectivo
- c) pois a segunda oração é adjetiva
- d) pois ali só caberia um pronome relativo
- e) para se evitar ambiguidade

<https://sitenotadez.net/portugues-gramatica/>

[Clique aqui e veja a resposta da questão](#)

Mais uma semana vai começar,

e ela dará muitas
oportunidades para você
alcançar o seu



objetivo.

Boa semana amigos!